**CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA NA NOVA MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO MÓDULO DE SISTEMAS ORGANICOS INTEGRADOS II**

Carolyne Machado Desidério1; Ana Rachel Oliveira de Andrade2; Tereza Cristina de Carvalho Souza Garcês2; Antonio de Pádua Rocha Nobrega Neto2.

1Acadêmica de Medicina da Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí (FAHESP/IESVAP). 2Docente do curso de Medicina da FAHESP - Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí (FAHESP/ IESVAP).

Área temática: Educação em saúde

Email do autor: cmdesidério72@gmail.com

**Introdução:** A monitoria é uma categoria de ensino e aprendizagem que auxilia na formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação. Ela é compreendida como instrumento para a melhoria do ensino, através da instauração de novas práticas e experiências pedagógicas que visam fortalecer a articulação entre teoria e prática. O programa tem como finalidade a participação do monitor em diversas funções desde o seu aprimoramento de conhecimento teórico, no caso de estar disponível aos alunos para sanar suas dúvidas, até a sua aplicação prática, que seria a experiência de uma docência em aulas ministradas pelos monitores sob a supervisão do professor orientador. Entretanto, diante da nova matriz curricular do curso de medicina e nova proposta pedagógica de ensino e aprendizagem, o monitor passa a desempenhar um papel de facilitador no processo de ensino. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma acadêmica acerca do exercício da monitoria na nova matriz curricular do curso de medicina da FAHESP/IESVAP no módulo de Sistemas Orgânico Integrado II (SOI II). **Métodos:** As atividades de monitorias são destinadas aos acadêmicos do curso de Medicina da Faculdade De Ciências Humanas, Exatas E Da Saúde Do Piauí (FAHESP/IESVAP) que cursam a partir do 3º período. O período de realização da monitoria em Medicina no módulo de SOI II, ainda em andamento, é de 04 meses (agosto a dezembro de 2019) e conta com participação de 02 monitores previamente selecionados por processo seletivo. A experiência acontece em quatro etapas: Na primeira etapa acontece uma reunião com o professor coordenador do módulo em questão no início do semestre. Na segunda etapa acontece um acompanhamento dos alunos durante as aulas práticas de laboratório morfofuncional. Na terceira etapa acontece um plantão tira dúvidas e na quarta etapa, a construção de um portfólio das aulas nos laboratórios. **Análise crítica:** Durante as reuniões com o professor coordenador do móduloé repassado orientações acerca da função do monitor facilitador nesse processo. Durante as aulas práticas, há o acompanhamento teórico-prático dos monitores auxiliados pelo docente nos laboratórios em uma dinâmica de facilitar, problematizar e construir o conhecimento com os alunos em cada estação tais como: anatomia, histologia, embriologia e fisiologia. Nessa situação, os monitores trabalham em rodizio em cada multiestação. Os plantões tira-dúvidas acontecem prioritariamente no espaço da FAHESP/IESVAP semanalmente de maneira que os alunos também possam complementar o que foi visto no laboratório e sanar possíveis dificuldades e demandas com as temáticas do módulo. A última etapa da experiência consolida-se com a construção de um portfólio de todas as atividades práticas durante do semestre, fundamental para registrar e apresentar os conteúdos ministrados e as metodologias aplicadas nas aulas de laboratórios morfofuncionais. Essas atividades são importantes para a construção das competências e habilidades, além de auxiliar o monitor na obtenção de um maior conhecimento teórico-prático. O exercício da monitoria pode trazer diversos benefícios, auxílio e avanços para a vida acadêmica e profissional do estudante, pois promove a cooperação entre discentes e docentes, estimulando a troca de conhecimentos; permite o desenvolvimento de autonomia, experiência e responsabilidade, enriquece o conhecimento e proporciona o trabalho em equipe.  Entretanto, a frequência reduzida dos acadêmicos nas atividades semanais de monitoria (plantões tira dúvidas) apresenta-se como principal limitação para o desenvolvimento de atividades que poderiam enriquecer os conhecimentos dos alunos. **Conclusão:** A participação do programa de monitoria na nova matriz curricular do curso de medicina permite ao acadêmico monitor, o desenvolvimento de autonomia, além de estimular o senso de responsabilidade, de compromisso, de cooperação, a satisfação em ampliar conhecimentos e o desempenho nas atividades acadêmicas tais como a produção de trabalhos científicos, proporcionando maior interação do aluno com a pesquisa, impulsionando o monitor a estar sempre buscando o novo para somar com os conhecimentos existentes.

PALAVRAS CHAVES: Monitoria, Formação acadêmica, Metodologia Ativa.